

Micropropagação fotoautotrófica de abacaxizeiro.

Silva, Adriano Bortolotti¹; Araújo, Thaís Helena²; Togoro, Aluísio Hideki³; Correa, Vinícius Rodrigues Silva⁴

¹Professor da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS (Orientador), Campus Alfenas, Rod. MG 179, Km 0 – Câmpus Universitário, CEP: 37130-000, Alfenas, Tel: (35) 32993000, email: bortolot@bol.com.br;

²Graduanda em Agronomia (UNIFENAS) email: nenapa@bol.com.br; ³Graduando em Agronomia (UNIFENAS), email: aluisiot@hotmail.com; ⁴Graduando em Agronomia (UNIFENAS), email: suicinivaerroc@yahoo.com.br.

A micropropagação de abacaxizeiro a partir de gemas laterais produz plantas com alta qualidade e fitossanitária. Entretanto, as mudas produzidas neste sistema ainda são caras e de difícil acesso aos produtores rurais. A micropropagação fotoautotrófica pode ser uma alternativa para redução dos custos de produção, bem como diminuir as perdas durante a fase de aclimatização. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo verificar o sistema de ventilação natural (recipiente com filtros que permitem trocas gasosas) e o emprego da luz natural durante a fase de incubação do cultivo *in vitro*, ambos fatores essenciais para permitir a micropropagação fotoautotrófica. O trabalho foi realizado no laboratório de biotecnologia vegetal da Universidade José do Rosário Vellano. Os explantes foram inoculados no de meio de cultura contendo sais minerais e vitaminas MS suplementado, respectivamente, com concentrações de sacarose (0, 15, 30, 45g/L). Os meios foram distribuídos em frascos de 250 mL de capacidade, fechados, respectivamente com tampas convencionais que não permitiam trocas gasosas e com tampas com membrana Milliseal-Millipore. O experimento foi montado em esquema fatorial (4x2), constando de 4 doses de sacarose e 2 ambiente de cultivo (tampas com e sem membrana). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com 4 repetições e 5 plantas por parcela. Após a inoculação, 4 frascos de cada tratamento frasco foram mantidos em casa-de-vegetação (luz natural) com 50% de sombreamento. A testemunha foi mantida em sala de crescimento com luz e temperatura controladas com as plantas crescendo em meio MS com 30g/L de sacarose. Melhores resultados foram obtidos na casa-de-vegetação com sombrite de 50% , utilizando tampas com membrana e meio MS com 30g/L de sacarose. As mudas produzidas com este tratamento foram mais altas, com maior massa fresca e seca quando comparadas com os demais tratamentos. Esta característica pode estar relacionada com a ocorrência de fotossíntese *in vitro*, o que vai facilitar a transferencia do cultivo *in vitro* para o ambiente externo.

PALAVRAS-CHAVES

Bromeliaceae; Abacaxizeiro; Cultivo *in vitro*